



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPOS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14ª SALÃO DE INDICAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA ETADIAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
12ª MOSTRA ETADIAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
11ª JORNADA DE PESQUISA
9ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

PROFESSOR, INTÉRPRETE E ALUNO: UMA RELAÇÃO NUM ESPAÇO INCLUSIVO PROPORCIONANDO APRENDIZAGEM.

Trabalho de: ADRIANA DE FÁTIMA FERNANDES (ADRIANA.CON@BOL.COM.BR).
Orientado por: RENATI CHITOLINA (renatichito@yahoo.com.br),
ALESSANDRA FRANZEN KLEIN (alessandrafklein@gmail.com).

Resumo

A linguagem é fundamental para a relação entre os sujeitos, através dela se dá a comunicação, o contato social e a relação do homem com o outro e consigo mesmo. No espaço escolar a comunicação entre o professor e o aluno precisa ser clara, possibilitando um vínculo entre ambos, que auxiliará na construção da aprendizagem destes, envolvidos em todas as atividades. Com a evolução social, mudanças culturais e sociais, foi-se pensando e criando um modelo de inclusão escolar o qual prevê um ensino que abranja todos os alunos em uma única escola, onde todos possam frequentá-la regularmente, independente do seu nível de comprometimento. No que se refere à inclusão de alunos surdos em escolas regulares, pode-se dizer que isto ainda é muito limitado, pois os professores não estão preparados para dar o suporte necessário por não dominarem, tampouco conhecerem a língua de sinais que é a língua materna dos surdos. Sem este conhecimento torna-se difícil a comunicação e conseqüentemente o aprendizado, pois é através da língua de sinais que os surdos conseguem aprender, compreender e se fazer compreendidos no meio em que convivem. Este projeto iniciou-se no componente curricular TCCI do 7º semestre do curso de Pedagogia da Setrem e terá continuidade no 8º semestre. Na escola em que será realizada a pesquisa teve-se a oportunidade de vivenciar momentos de aprendizado em uma sala de aula onde há uma criança surda incluída. A professora regente não tem domínio da língua de sinais, então, para que a comunicação aconteça far-se-á o trabalho de intérprete. Este estudo tem como objetivo investigar e analisar o processo de ensino aprendizagem a partir das relações entre os envolvidos do professor e a intérprete e a relação da criança com a professora e a intérprete neste espaço inclusivo. Esta pesquisa terá uma abordagem qualitativa e para o referencial teórico usará autores como: Skliar(2005), Vygotski(1997), Mantoan(2003), Cajueiro(2012), Mittler(2003), dentre outros.

Palavras chaves: Inclusão. Surdez. Aprendizagem. Relações

Referências

MANTOAN, Maria Tereza Égler. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: contextos sociais. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SKLIAR, Carlos(org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação. 2005.

SKLIAR, Carlos(org.). Educação & exclusão: Abordagens Sócio-antropológicas em Educação Especial. Porto Alegre: Mediação. 2001.